

CADERNO

074



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Professor de Ensino básico II /Artes (localidades de Tabua II e Vila Sudário)
Professor PII – Artes. Vaga para a comunidade Brejo

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

A fundação da “Academia Real de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura Civil” é considerada um dos marcos históricos relevantes do ensino de artes no Brasil e, ao longo dos anos, sofreu mudanças. Entre elas, destacamos a mudança de nomenclatura e a criação da “Escola Nacional de Belas Artes”, que aconteceu em qual período político? Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Império.
 - B) República.
 - C) Ditadura.
 - D) Democracia.
-

QUESTÃO 02

Leia as afirmativas abaixo.

- I - Em março de 1822, Lebreton chefiou a tão conhecida Missão Francesa, a qual trouxe ao nosso país renomados artistas que aqui fundaram a Academia Imperial de Belas Artes.
- II - Com a queda de Napoleão e a volta dos Bourbon ao poder, os bonapartistas do Instituto da França caíram em desgraça.
- III - Todos os membros da Missão Francesa eram de orientação neoclássica.
- IV - A Missão Francesa, chegando ao Brasil, já encontrou uma arte distinta dos modelos portugueses.

Assinale as afirmativas **CORRETAS**.

- A) II, III e IV, apenas.
 - B) I, III e IV, apenas.
 - C) II e III, apenas.
 - D) I, II, III e IV.
-

QUESTÃO 03

A arte-educadora Ana Mae Barbosa, em seu livro *Tópicos Utópicos* (1998), propõe várias reflexões sobre o ensino das artes, entre as quais recortamos e destacamos algumas. Assinale, nas afirmativas abaixo, o que **NÃO** condiz com o pensamento da referida educadora.

- A) A anemia teórica domina a arte-educação, que está fracassando na sua missão de favorecer o conhecimento nas e sobre as artes visuais.
- B) Em nossa vida diária, estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo de tudo, produtos, ideias, conceitos. É notório que aprender a ver e a decodificar imagem é questão imprescindível a ser ensinada aos nossos educandos.
- C) Na educação, o subjetivo deve progredir não ao acaso, pois se a arte não é tratada como conhecimento, não estamos oferecendo educação cognitiva nem emocional.
- D) Devemos defender uma arte na escola meramente imbuída em liberar a emoção, somente como um “grito da alma”, sem nos preocuparmos em refletir sobre ela; afinal, arte-educação é educação da sensibilidade.

QUESTÃO 04

Refletindo sobre a educação brasileira da década de 20 e de 30, constata-se a influência de John Dewey. Na perspectiva de aprofundar o olhar reflexivo sobre esse educador, leia as afirmativas abaixo.

- I - A experiência artística, o fazer artístico, o trabalho com materiais da arte, é fundamental, segundo Dewey, para desenvolver as capacidades de produção e apreciação.
- II - No Brasil, após ter influenciado o Movimento da Escola Nova, Dewey caiu no ostracismo.
- III - A década de 90 assistiu à revitalização dos estudos a respeito de Dewey, e este vem sendo apontado como pioneiro da Pedagogia Cultural, ao lado de Paulo Freire, da pedagogia crítica, do construtivismo e do multiculturalismo, como nos afirma Ana Mae Barbosa.
- IV - Inspirado no pensamento de Dewey, Anysio Teixeira foi chamado, pelo governo baiano, para organizar os programas para as disciplinas das escolas primárias, e assim introduziu a educação corporal e manual nos currículos.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas **CORRETAS**.

- A) II, III e IV, apenas.
- B) Todas as afirmativas estão incorretas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Revisitando a história educativa em arte que temos, através de Ferraz & Fusari, vimos que alguns determinantes socioculturais permeiam esse contexto. Destaque, abaixo, qual é a alternativa que **NÃO** condiz com a verdade.

- A) Eventos culturais e artísticos, como a chegada da Missão Francesa e a Criação da Escola de Belas Artes, definiram a formação de profissionais de arte, no século XIX, no Brasil.
- B) A Semana de 22, a criação das Universidades (anos 30), o surgimento das bienais de São Paulo, a partir de 1951, os movimentos universitários ligados à cultura popular (anos 50/60), da contracultura (anos 70), a constituição das pós-graduações em arte e a mobilização profissional (anos 80) são importantes marcos do panorama histórico traçados por Ferraz & Fusari.
- C) O debate sobre conceitos e metodologias do ensino de arte ganhou amplo debate, em âmbito nacional brasileiro, na década de setenta, o que deu origem às pós-graduações na área.
- D) A Lei 5.692/71, que instituiu o ensino da Educação Artística nas escolas brasileiras, na década de setenta, também instalou o caos, os conflitos, os tecnicismos e a dependência cultural.

QUESTÃO 06

Em se tratando das tendências pedagógicas do ensino de Artes nas escolas brasileiras, podemos destacar algumas assertivas, **EXCETO**

- A) Pedagogia tradicional e as aulas de artes: desenho como preparação para o trabalho, desenho utilitário. Valorização do traço, do contorno e da repetição de modelos normalmente originários de outros países. Desenho natural, desenho geométrico e desenho decorativos eram ensinados aliados à noção de perspectiva, composição, esquema de luz e sombra.
- B) Pedagogia tecnicista e as aulas de artes: nesta, o centro desloca do aluno para o método, para o sistema técnico de organização da aula e do curso. Uso excessivo de recursos tecnológicos, ênfase no saber construir, uso de matérias diversificadas (sucatas).
- C) Pedagogia Tradicional e as aulas de artes: música, canto orfeônico e trabalhos manuais eram a base do trabalho com artes nessa escola.
- D) Pedagogia Nova e as aulas de artes: ênfase na expressão, na base, preocupação com o método, com os alunos, seus interesses e com sua espontaneidade.

QUESTÃO 07

Sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino básico, podemos destacar os seguintes aspectos, **EXCETO**

- A) Neste, os concursos de artes são ressaltados como importantes propostas metodológicas, em especial, para as crianças do ensino básico.
- B) Está dividido em quatro áreas do conhecimento artístico, sendo estas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.
- C) Ele nos chama a atenção para a importância da produção e da fruição junto ao conhecimento artístico e, nesse aspecto, traz que a obra de arte situa-se no ponto de encontro entre o particular e o invisível da experiência humana.
- D) Elucida, ainda, que a obra de arte revela para o artista e para o espectador uma possibilidade de existência e comunicação, além da realidade de fatos e relações habitualmente conhecidos.

QUESTÃO 08

Assinale, nas alternativas abaixo, a que **NÃO** condiz com os objetivos gerais de arte para o Ensino Fundamental.

- A) Expressar e saber comunicar-se em artes, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
- B) Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Música, Teatro).
- C) Oferecer as quatro linguagens artísticas, independentemente da formação do educador, para que os educandos não sejam privados de quaisquer conhecimentos importantes em sua formação cultural.
- D) Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e podendo respeitar as produções presentes no entorno.

QUESTÃO 09

“O homem se define pela capacidade e qualidade de trocas que estabelece”, é o que nos diz Paulo Freire e, refletindo sobre essa assertiva, vamos introduzir aspectos da importância do estudo da corporeidade no ensino da dança. Leia as afirmativas abaixo.

- I - Freire dizia que, se o corpo e o espírito não andassem tão separados, os homens seriam mais sensíveis e mais inteligentes.
- II - Várias são as ações de domesticação do corpo encontradas em nossa sociedade, existe uma manipulação exacerbada deste com intuítos de lucratividade, corpos úteis, corpos sem significados e, muitas vezes, a escola acaba repetindo esses modelos, em detrimento de uma disciplina. Na maioria das escolas a regra é: o aluno entrar sem corpo, só com a mão e a cabeça.
- III - O corpo, como sujeito no mundo, é criativo e se humaniza a partir de sua existência, é o que nos diz Verderi. Para ela, as expressões da corporeidade são formas preenchendo espaço e determinando um significado.
- IV - Tanto na formação acadêmica do Licenciando em Teatro como do Licenciando em Dança, áreas de conhecimento da arte, nós encontramos disciplinas que dialogam com a corporeidade e que valorizam a inteligência sinestésica. Para essas duas áreas, o corpo merece destaque, não como objeto manipulável e passível de ser domesticado, mas sim como nossa primeira casa, que abriga todas as outras nossas inteligências e que carece de atenção muito especial.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Apenas a alternativa IV está correta.
- B) As alternativas I, II e III são as corretas.
- C) Nenhuma alternativa está correta.
- D) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 10

Howard Gardner, com sua teoria das Inteligências Múltiplas, define que todos os seres humanos são portadores de talentos em diversas áreas, porém com características cognitivas distintas. Seguindo essa linha de pensamento, marque abaixo a alternativa **CORRETA**.

- A) Todas nós, seres humanos, possuímos diversas inteligências, mas nenhum de nós tem a capacidade de lidar com mais de uma delas.
- B) Nessa perspectiva, a comparação entre um aluno que possui a inteligência lógico/matemática ou aquele que possui a inteligência sinestésica, dizendo que o primeiro é muito mais inteligente que o segundo, torna-se infundada.
- C) Campbell, citando Gardner, diz-nos que este rompeu com a tradição comum da teoria da inteligência apoiado em três suposições, sendo estas: a cognição humana é unitária; os indivíduos podem ser adequadamente descritos como possuidores de uma inteligência única e quantificável; nenhum ser humano possui mais de uma inteligência.
- D) A inteligência musical manifesta-se por meio de uma habilidade para apreciar, compor ou reproduzir uma peça musical, mas somente os músicos, que passaram por uma escola específica de música, podem desenvolver essa inteligência.

QUESTÃO 11

A busca do belo é intrínseca à natureza do humano. A história constata que colares de pedras ou de conchas, por exemplo, existem desde a Idade Paleolítica e se constituem como as primeiras manifestações artísticas já descobertas. Entre outros indícios deixados pelas civilizações antigas, existe um que é expressão máxima das representações artísticas pré-históricas. Assinale a alternativa que o denomina **corretamente**.

- A) Arte das cavernas.
- B) Pinturas rupestres.
- C) Adornos antigos.
- D) Pigmentos paleolíticos.

QUESTÃO 12

Perrenoud (2000), em sua obra intitulada *10 novas competências para ensinar*, em um dos seus capítulos, tratando da questão de envolver os alunos em suas aprendizagens e em seus trabalhos, aponta que “se a escola quisesse criar e manter o desejo de saber e a decisão de aprender, deveria diminuir consideravelmente os seus programas”. Ele também diz que ter mais tempo é apenas uma das questões a serem revistas. Leia as alternativas abaixo e marque a que contradiz com o pensamento do referido autor.

- A) Suscitar, no aluno, o desejo de aprender, explicitar a relação com o saber, o sentido do trabalho escolar e desenvolver na criança a capacidade de autoavaliação.
- B) Instruir e fazer funcionar um conselho de alunos, de classe ou de escola.
- C) Oferecer atividades opcionais de formação está fora de cogitação, já que o tempo é questão crucial e o seu uso ser direcionado apenas aos programas a serem vistos.
- D) Favorecer a definição de um projeto pessoal do aluno.

QUESTÃO 13

No Norte de Minas Gerais, em vários dos seus municípios, encontramos uma diversidade de manifestações culturais e artísticas, entre elas destacamos o congado, em sua versão intitulada catopés. A maior cidade dessa região, Montes Claros, tem as tradicionais Festas de Agosto, que já existe há muitos anos. À frente dela estão os Mestres, herdeiros dessa tradição. Nas alternativas abaixo, assinale a que condiz com a data provável do início dessa tradição, na referida cidade, e os nomes dos Mestres em atividade.

- A) 1838 – Mestre Expedito, Mestre Joaquim Poló, Mestre Miguel.
- B) 1839 – Mestre João Faria, Mestre Tim, Mestra Socorro.
- C) 1837 – Mestra Lucélia, Mestre Zanza e Mestre Expedito.
- D) 1839 – Mestre Zanza, Mestre João Faria, Mestre Expedito.

QUESTÃO 14

Ana Mae Barbosa, há alguns anos, afirmou que um país que elege o seu presidente pela imagem tem que aprender a decodificar imagens. A arte-educadora, quando fez essa afirmativa, tratava da crítica à eleição presidencial, chamando atenção para o quanto a mídia é capaz de manipular os interesses do povo e o quanto a educação pela arte é a arma possível para deixar a população em real condições de escolha. Levando essa assertiva para o campo da educação musical, veja as afirmativas abaixo.

- I - Ampliar a capacidade de escuta musical, aumentar a paisagem sonora dos educandos, é fator primordial do papel do arte-educador, pois assim fazendo ele contribui com o senso estético e crítico dos seus educandos e em sua capacidade de discernimento diante do universo restrito que a mídia expõe a sua escuta.
- II - Um país que tem uma mídia como a nossa está apto ao favorecimento restrito de nossa escuta musical.
- III - A educação através da arte tem um relevante papel na vida de todos os cidadãos, pois ela é capaz de favorecer o convívio entre a diversidade musical do nosso país sem que seja tendenciosa a uma escuta midiática.
- IV - A educação musical passa pela ampliação da escuta musical dos nossos educandos.

Assinale a(s) afirmativa(s) **CORRETA(S)**.

- A) II, III e IV, apenas.
- B) I, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 15

O PCN de Artes, da educação básica, quando trata da avaliação em teatro, aborda os seguintes objetivos, **EXCETO**

- A) Tornar o aluno ator, favorecendo a sua vida profissional.
- B) Compreender e estar habilitado para se expressar em linguagem dramática.
- C) Compreender o teatro como ação coletiva.
- D) Compreender e apreciar as diversas forma de teatro produzidos nas culturas.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.

